



Maria Elisa Wang, com fator sangüíneo Rh negativo, espera um filho que tem Rh positivo

56

“Tem esse fantasminha rondando, não tem jeito”

DA REPORTAGEM LOCAL

Eu sabia que era Rh negativo. E como o meu marido é portador de Rh positivo, já podia imaginar que o bebê também seria positivo. Essa era uma chance de 50%.

Quando cheguei à 25ª semana, o médico disse que era melhor fazer a verificação de Rh do bebê o quanto antes. Então fiz o exame de sangue, e foi constatado que ele era

mesmo positivo.

Por causa da incompatibilidade de Rh, é preciso ficar mais atenta. Tem esse fantasminha rondando, não tem jeito. Enquanto você não vê o seu filho nascer perfeitamente saudável, não dá para ficar despreocupada.

Mas, logo na semana seguinte ao exame, já tomei a injeção para neutralizar os anticorpos que agiriam contra o bebê. Agora, depois do

parto, terei de tomar mais uma dose. Pelo menos, não há reação adversa nenhuma.

A questão do Rh é uma preocupação a mais, ainda mais no meu caso, na sexta gravidez. Por causa de um problema imunológico, não conseguia segurar o bebê. Isso não tem nada a ver com o fator sangüíneo, mas tive que consultar imunologistas e fazer uma bateria de exames. Eu já fui cobaia de tudo.